

Ata da 8ª Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Tatuí, Estado de São Paulo, realizada em 17 de abril de 2023.

18ª Legislatura

Aos **dezessete** dias do mês de **abril** do ano de **dois mil e vinte três**, nesta cidade de Tatuí, município de mesmo nome, Estado de São Paulo, no Edifício da Câmara municipal de Tatuí, no Edifício Presidente Tancredo Neves, situado à Avenida Cônego João Clímaco, 226 – Tatuí/SP, realizou-se a **Oitava Sessão Extraordinária do 3º ano da 18ª legislatura**, sob a Presidência do Vereador **Eduardo Dade Sallum** e secretariada pelo 1º Secretário Vereador **Renan Cortez** e 2º Secretário Vereador **Fábio Antônio Villa Nova**. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Boa noite a todos e a todas! Vamos dar início à Sessão Extraordinária do dia 17/04/2023. Que o senhor secretário faça a verificação de presença dos vereadores para efeito de quórum e darmos início à presente Sessão Extraordinária. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]**: Senhor presidente, há quórum suficiente para o início da presente Sessão Extraordinária. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Obrigado, nobre vereador. Eu tenho... antes de iniciar a leitura dos pareceres, quero solicitar aos senhores dos vereadores que, por gentileza, se atendem quando os senhores estiverem escrevendo as matérias e as assessorias, a utilizar do padrão da técnica legislativa presente aqui na nossa casa. Os Requerimentos, as Moções, as Indicações, tanto os Projetos de Lei, eles têm um padrão, e esse padrão faz com que a gente tenha isonomia também na apreciação das matérias. Então eu peço que os senhores se atentem e, se tiverem alguma dúvida nessa questão do padrão que se pede aqui, da técnica legislativa de escrita de Moções, Requerimentos, Indicações, Projetos de Lei e proposições em geral, eu peço aos senhores que solicitem à secretaria minutas da proposição que os senhores assim quiserem, para que os senhores possam se basear. Solicito ao senhor secretário que proceda à leitura dos **Pareceres** ao Projeto de Lei nº 14/2023. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]**: **1. Pareceres ao Projeto de Lei nº 14/2023** – COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO, COMISSÃO DE OBRAS E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, COMISSÃO DE ECONOMIA, FINANÇAS E ORÇAMENTO. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Em discussão. Em votação os pareceres. APROVADOS por 16 votos. Solicito ao senhor secretário que proceda à leitura do Pareceres aos Requerimentos. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]**: **2. Pareceres aos Requerimentos nº 1045, 1057, 1069 e 1133/2023** – COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Volto a agradecer aos vereadores da Comissão de Constituição e Justiça, em nome do vereador Fábio Villa Nova, presidente da comissão, ao vereador Renan Cortez e ao vereador João Éder, por assinar os Requerimentos e torná-los aptos a ser votados nessa Sessão Extraordinária. Em discussão. Em votação os pareceres. APROVADOS por 16 votos. Solicito ao senhor secretário que proceda à leitura do **Projeto** de Lei nº 14/2023. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]**: **3. Projeto de Lei nº 14/2023**. Autoria: Miguel Lopes Cardoso Junior. Assunto: Dispõe sobre alteração da Lei Municipal nº5.071, de 06 de janeiro de 2017, cria cargos e funções gratificadas e dá outras providências. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Obrigado, senhor secretário. O projeto de lei em específico cria cargos de livre-nomeação, diretor de núcleo de apoio ao tratamento de câncer, quantidade um, referência

CC7, diretor executivo, dois cargos de diretor executivo, referência CC5, cria dois cargos de assessor, referência CC4, e dois cargos de assessor de gabinete dois, CCI. De função gratificada, na Secretaria de Saúde, coordenador do núcleo de apoio ao tratamento de câncer, quantidade um, referência F4, Secretaria de Segurança e Mobilidade, responsável administrativo, responsável, um, referência F4, responsável por compras e licitações, quantidade um, referência F4. Em primeira discussão. Com a palavra, vereador Fábio Antônio Villa Nova. **[VER. FÁBIO ANTÔNIO VILLA NOVA]:** Boa noite, presidente, colegas, público presente e quem está assistindo a gente pela TV Câmara. Falando aqui sobre o Projeto de Lei nº 14/2023, que dispõe sobre a alteração da lei municipal nº 5.071, que cria cargos e funções gratificadas e dá outras providências. Esse projeto aqui é muito importante, porque cria cargos por núcleo de apoio ao tratamento de câncer aqui em Tatuí. Essa casa aqui em Tatuí, esse equipamento público, vai ser muito importante, e é um complemento da casa de apoio ao paciente com câncer de Jaú, que já atendeu milhares de pessoas, que está dando dignidade para os pacientes e acompanhantes que viajam até Jaú para fazer seus tratamentos, consultas e têm um local adequado e decente para ficar. Essa casa de apoio, acho que todos os vereadores aqui já fizeram algum Requerimento, assinaram em conjunto algum Requerimento pedindo a casa de apoio lá de Jaú, e, antes dessa legislatura, nem estava aqui também, já havia esses pedidos para que se criasse essa casa. E repito, está dando dignidade aos tatuianos que sofrem dessa terrível doença. E graças ao prefeito Miguel, a sensibilidade, ele criou essa casa de apoio com recursos até da própria câmara, né, vereador Marquinho, para ajudar no aluguel. E a custo praticamente zero, porque a sociedade tatuiana abraçou essa ideia, abraçou tanto essa ideia que a prefeitura não precisou comprar um móvel, um utensílio. Então era uma necessidade de Tatuí e que nenhum outro governante ouviu. E graças ao prefeito Miguel, essa é uma realidade. Agora voltando um pouco aqui para o núcleo de apoio ao tratamento do câncer, não poderia deixar de falar do nobre vereador Renan, que isso aqui está acontecendo devido ao seu empenho, vereador, e isso a gente tem que creditar, e que falo aqui para que todos que estão me ouvindo saibam que você é o pai dessa criança, uma bela criança aqui, que vai dar uma assistência aos pacientes, porque só quem teve um familiar com essa doença sabe o que acontece. E pelo SUS, além do baque da doença, o paciente já fica desnorteado, não sabe aonde procurar a assistência médica... aí, depois de diagnosticado, tem que marcar a frota para ir fazer seu tratamento, tem que buscar medicamentos em outro local... E essa casa vai centralizar tudo. Então nessa casa o paciente vai agendar as consultas, vai retirar o seu medicamento, vai marcar a frota e vai existir o pessoal... porque isso do que se trata esse projeto, as pessoas que vão trabalhar vai fazer tudo para o paciente, vai facilitar a vida do paciente. E também facilitar, infelizmente, numa fase mais terminal, onde o paciente começa a usar fralda; vai buscar nesse local ou vai buscar suplementos e até um medicamento como a morfina, para aliviar a sua dor nessa fase tão difícil da vida do paciente. Um boa noite a todos. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Obrigado vereador Fábio. Com a palavra, vereador Márcio. **[VER. MÁRCIO ANTÔNIO DE CAMARGO]:** Boa noite, senhor presidente, membros da mesa, nobres pares, público presente, público que nos assiste pela TV Câmara. Eu vim aqui nessa tribuna dizer referente a esse projeto de lei nº 14/23, do Executivo, realmente como foi colocado pelo senhor presidente, que é uma vaga referente a essa casa de apoio aqui na nossa cidade, referente ao câncer no nosso município, isso está no projeto, e mais seis cargos criados pelo Executivo. Eu vejo assim, até o nobre vereador Levi tinha apresentado uma Emenda; e, assim informou, através de documento, o jurídico dessa casa, dizendo que é inconstitucional

realmente essa apresentação dessa emenda, para que realmente aprovasse somente o cargo da casa de apoio. Se eu realmente não estiver explanando da maneira correta e justa, eu gostaria que alguém também pudesse me apartar a questão da minha fala e também me questionar referente a isso. Então eu vejo que a importância de que realmente crie essa casa, como falou o nobre vereador Fábio, disse que a intenção é do vereador Renan - parabéns ao nobre vereador! - mas é de um cargo que realmente se cria nesse projeto para esta casa. Vamos realmente ser bem claros. Porque eu vejo assim, poderia ter apresentado o projeto da criação de um cargo, e os demais apresentar apartado a criação de demais cargos. E eu gostaria de deixar bem claro, por questão de informação à sociedade e aos nobres pares, que, como está juntamente esse projeto, englobado os demais cargos, por questão da casa, eu quero deixar bem claro, porque eu, infelizmente, a minha mãe também sofreu muito com essa doença, eu sei o quanto é difícil, o quanto é dolorido, principalmente na reta final dessa doença, e, por questão dessa casa, tenha certeza que esse vereador será favorável, mas isso me deixa bastante chateado com a questão de estar englobado mais cargos dentro desse projeto. E por isso que eu vim aqui nessa tribuna para explicar a questão desse projeto, tá bom? É uma questão de informação à sociedade e à população, para não dizer que esse vereador é contra a criação do cargo para a casa do câncer aqui no nosso município. Tudo que for de bom para a sociedade, nós teremos que explicar, passar as informações corretas e justas, mas tenha a certeza, com essa criação de mais cargos, além do cargo da casa de apoio aqui em nosso município, eu me sinto no dever e obrigação, como vereador, de fiscalizar também quem são as pessoas que vão ser contratadas nesses cargos, quais são os requisitos que o Poder Executivo vai exigir referente à contratação desses cargos, porque esse é o dever e a obrigação do vereador em prol à nossa sociedade. Espero que sejam pessoas que possam somar com a nossa sociedade, com a nossa população, e não para coagir e muito menos interrogar o vereador que está fazendo o seu papel, que é fiscalizar, que infelizmente é o que vem acontecendo hoje. Aconteceu novamente comigo nas ruas da nossa cidade, presidente. Eu estive lá no Rosa Garcia, fazendo o meu trabalho, que o meu papel é só vereador; não tenho nada outra questão a fazer; é fiscalizar; infelizmente fui questionado por um colaborador de uma empresa terceirizada referente ao serviço que ele estava fazendo lá. Então eu deixo bem claro, pessoal, nós vamos aprovar o projeto, eu acredito que os demais também será favorável, mas nós vamos acompanhar. E não vou admitir, não vou aceitar, de maneira alguma, intimidação, questionamento porque estou fazendo ou deixando de fazer aquilo que me compete. Doa a quem doer. Esse é o meu dever e vou cumprir, nem que custe a minha vida, tenha certeza que eu procurei. Muito obrigado, senhor. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Obrigado, nobre vereador Márcio. Só para deixar é claro e evidente o que até a gente leu aqui a justificativa do projeto. No anexo um, em relação ao núcleo de apoio ao câncer, você tem o diretor de núcleo de tratamento ao câncer, que é um cargo em sete cargos, e também há cargos de funções gratificadas, como eu disse no anexo 2, e que o apoio ao câncer, no total de três cargos e funções gratificadas, três funções abertas, um cargo é de coordenador de núcleo de apoio ao tratamento de câncer. Pois não, vereador? **[VER. MÁRCIO ANTÔNIO DE CAMARGO]:** A questão então são três cargos, é isso? Só para ter o melhor esclarecimento. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** O que está descrito na denominação do cargo é: diretor de núcleo de apoio ao câncer, que é um cargo de referência CC7, que é cargo de livre-nomeação dentro de sete cargos de nomeação que o governo tem criado com esse projeto. Isso, sete de nomeação. E o anexo 2 fala de função gratificada, são três cargos de

função gratificada, sendo que um é o coordenador de núcleo de apoio ao tratamento de câncer, que o requisito inclusive é um servidor público efetivo. Só para esclarecimento. Ainda em primeira discussão. Em primeira votação. APROVADO por 16 votos. Em segunda discussão. Solicito para que abra-se um minuto para que os vereadores tenham tranquilidade para se inscrever. E eu solicito ao vereador Maurício, vereador Renan, vereador Marquinho, vereador Márcio, vereadora Micheli e à vereadora Débora para que façam a sua inscrição para sabermos a ordem dos nobres vereadores. Aberto o tempo. Com a palavra, vereador Maurício. **[VER. MAURÍCIO COUTO]:** Boa noite a todos novamente, todos que estão nos acompanhando. Estou muito feliz com a implantação da casa de apoio aqui em Tatuí; vai beneficiar muitas vidas, muitas famílias, muitos pacientes. E eu me lembro... parabenizar ao Renan, que eu lembro que ele me procurou, compartilhou o sonho dele e, quando ele começou a conversar comigo, o olho dele brilhava, porque ele falava assim “Precisamos fazer algo para esses pacientes que são acometidos com câncer.”. E ele me chamou para a primeira reunião, que estava presente também o Fábio e a Cíntia, foi lá na prefeitura, junto com a Elaine; foi discutido várias situações que envolvia essas pessoas, essas fragilidades que, no momento, elas passam, não só elas, toda a família que é envolvida junto. Foi uma reunião muito boa, e graças a Deus que isso foi para a frente e que permaneça. Eu tenho certeza que vai ser uma árvore frutífera, vai dar bons frutos, principalmente porque vai amparar esse paciente na fase mais delicada, que recebeu o diagnóstico de que está com câncer, e agora? E, muitas vezes, esse paciente recebe a informação, muitas vezes não tem um acolhimento, uma humanização para tratar o assunto. O chão se abre naquele momento! E ter um local onde vai ter profissionais qualificados para estar amparando, direcionando... Tem uma fala que foi falado na reunião, o paciente, ele não sabe muito tempo ainda que ele vai ter vida, mas a gente espera que ele tenha, sim, seus dias aumentados, tenha recuperação. E, muitas vezes, o paciente perdia muito tempo atrás de medicamento, atrás do transporte, ele mesmo. Porque às vezes a família também não conseguia resolver. E muitos departamentos falam: “O paciente tem que vir aqui entregar”, “O paciente tem que vir solicitar.”, “O paciente que tem que trazer a prescrição médica.”. E o paciente, acometido com aquela doença, tem que ficar correndo e fazendo tipo um rodízio. Chega em tal departamento, “Ah, não é aqui”, “faltou documento”, “volta para trás.”. Chega lá, fica se humilhando para conseguir um medicamento e, muitas vezes, não é resolvido a situação dele e ele volta de novo para outro setor, naquela fase tão delicada que ele não sabe quanto tempo de vida ainda tem. Lógico, graças a Deus, hoje existem muitos tratamentos eficazes, tem muitos que conseguem matar aquela célula maligna. E tem muitos pacientes que às vezes recebem diagnóstico que vai ter três meses de vida e, graças a Deus, a gente sabe de muitas histórias que já estão aí cinco anos, dez anos vivendo, porque ele acreditou no milagre de Deus. Sim, eu sou da área da saúde, mas assim, tem sim o diagnóstico médico, mas tem o diagnóstico de Deus. E essa casa com certeza vai fazer a diferença, e eu torço, sim, que ela vai para a frente e que ela seja benção, porque a gente precisa que melhore a saúde na nossa cidade. Parabéns a todos os envolvidos, Deus abençoe a todos. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Obrigado, vereador Maurício. Com a palavra, vereador Renan Cortez. **[VER. RENAN CORTEZ]:** Boa noite, senhor presidente, membros da mesa, nobres pares, públicos que nos assiste presencial e pela Câmara TV. Agradeço desde já as palavras dos vereadores, Fábio Villa Nova, Maurício; e foi desta forma mesmo, dividindo com os colegas aquilo que Deus tinha colocado no meu coração devido a situações que eu já tinha acompanhado e vivenciado com inúmeras pessoas acometidas por essa doença, e chegou no momento que se tornou

impossível de se carregar essa questão. Então Deus colocou no meu coração e eu louvo e glorifico a Ele por isso. E eu levei essa questão até o Executivo, até o nosso prefeito Professor Miguel, eis aí uma diferença que eu já levei sabendo que ele iria não só executar, mas melhorar, para que atendesse de uma forma ainda melhor do que eu imaginasse. Então isso foi construído, acredito que agora no mês de maio deve completar um ano que isso é discutido, a questão de farmácia, de local, quais são os atendimentos, como unificar, como garantir os direitos dessas pessoas, dessas famílias... E nós chegamos na noite de hoje, e eu agradeço a todos os vereadores por isso, por nós chegarmos a esse plenário hoje com a consciência que, independente de qualquer coisa, isso deve ser executado, deve ser feito. Esse núcleo de apoio à pessoa que está em tratamento ao câncer, ela vem trazer dignidade e também uma rede de apoio entre os mesmos que estão fazendo autorização de todos os serviços e, assim, também acolhidos com maior amor, não somente a dignidade, com mais informação, com mais responsabilidade, com o tempo mais curto e com uma resposta mais imediata àquilo que ele necessita. Então eu me recordo falando para o prefeito naquela ocasião, “Prefeito, nem que nós não tenhamos recursos, nem que as ruas do nosso município fiquem esburacadas ou até mesmo voltem a ser de terra, esse público, essas pessoas do nosso município merecem um atendimento, um amparo digno, porque é para isso que nós estamos aqui.”. Eu acredito que, se executado, se isso nascer no nosso município, nós devidamente cumprimos nosso papel de pessoa pública e vamos sim deixar um legado. Eu gostaria de agradecer a esse coração humano, essa humildade, essa simplicidade e a boa intenção do nosso prefeito. Queria agradecer também à Fabiana Grecci, que dividiu essa responsabilidade comigo; ela tem uma capacidade redacional e de compilação de leis e de estruturação de projetos incrível, e ela foi a minha parceira aí na redação desse projeto apresentado para o nosso prefeito. Quero agradecer também à secretária daquele período, a Tirza e toda a sua equipe, e também a secretária dos dias de hoje, a Roseli, que também está, juntamente com a Tirza, finalizando esse projeto juntamente com o prefeito. E também à pessoa hoje que é responsável à casa de Jaú, que é a Secretária dos Direitos Humanos, a Elaine, e toda sua equipe. E agradecer a todos os pares que, de alguma forma, participaram com ideias, com orações em alguns momentos que era necessário, como bem disse também o vereador Maurício. Também chegando ao vereador Marquinho, enfim, gostaria de agradecer a todos, claro que, em primeiro lugar, a Deus, mas é claro que todas as mãos foram valiosas para que chegássemos à noite de hoje, não é, vereador Fábio? E principalmente ao nosso prefeito Professor Miguel e toda a equipe da saúde e da Secretaria de Direitos Humanos e à minha parceira aí na redação, nas questões de leis e na formatação do projeto, a Fabiana Grecci. Que Deus abençoe esse projeto, que as pessoas possam buscar a cura e um bom tratamento e mais, se Deus permitir, muitos milagres nesse local. Deus abençoe a todos. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Obrigado, vereador Renan. Com a palavra, vereadora Débora Camargo. **[VER. DÉBORA CAMARGO]:** Boa noite, presidente, boa noite, nobres pares, público presente, quem nos acompanha pela internet. Não é nem um projeto difícil de ser votado, a gente é humano, sente na pele. E eu estou aqui muito feliz, como eu já estive quando fui até a casa de Jaú, na inauguração o ano passado, não é, Maurício? O Maurício estava comigo... E tem dado muito certo lá, e eu tenho certeza que essa casa vai vir para dar mais dignidade para as pessoas que sofrem do CA, que infelizmente tem esse diagnóstico. As famílias sofrem, não só quem recebe a notícia, mas a família em si. Então eu quero, desde já, parabenizar o nosso vereador aqui, um cristão, Renan, você é um cristão; muito orgulhoso de trabalharmos assim

com um grupo de pessoas que sempre está em prol de fazer o bem para nossa população. Onde me lembro no ano passado, quando você iniciou um sonho e, hoje, esse sonho está se concretizando. E esse sonho nada mais vai ser para ficar para nossa população. O nosso mandato vai acabar, tanto o meu, como o de outras pessoas, mas esse projeto ficará eternamente para nossos filhos, para os nossos netos, que Deus nos livre e guarde, um parente. Então também quero agradecer muito a você, ao nosso prefeito Professor Miguel, por ter abraçado essa ideia de ter aprovado. Parabéns, Miguel, pelo seu gesto humanizado de estar tratando as pessoas do nosso município, principalmente as pessoas doentes, os menos favorecidos, os mais vulneráveis. **[VER. RENAN CORTEZ]:** Obrigado pelo aparte. O nosso prefeito não só ouviu, como bem disse a vereadora, mas qualificou. Eu me lembro, dentro desse um ano, alguns episódios em algumas reuniões, e uma delas eu comentei assim “Prefeito, se a gente conseguisse entregar os medicamentos para dor...”, então ele me dizia assim, “Eu acho que nós podemos fazer melhor, eu acho que nós temos que conseguir montar uma farmácia.”. Outra oportunidade, eu falei para ele “Nós podemos também, Miguel, no decorrer dos dias, trazer algumas palestras de nutrição ou melhorar a questão da questão emergencial, com os psicólogos.”. Ele “Renan, em nome do senhor Jesus, nós vamos ter um psicólogo lá, nós vamos ter uma nutricionista.”. Então não só o gesto do prefeito de ouvir, acolher e se fazer companheiro para que isso existisse, ele também qualificou e, além de não medir esforços para se planejar algo maior, precisa ter fé, e isso ficou muito claro dentro do nosso projeto, e por isso que é uma noite tão feliz para nós essa noite. **[VER. DÉBORA CAMARGO]:** Com certeza também poderá fazer os acompanhamentos ao banco de alimentos, as próprias famílias que estão lá, que são portadoras do CA, já pode ser incluída no banco de alimentos. São muitas políticas públicas que podem se engajar a partir dessa casa. Um boa noite a todos, assistente social e psicólogo. **[VER. FÁBIO ANTÔNIO VILLA NOVA]:** Bom, se deixar, a gente falar a noite inteira sobre a grandiosidade da casa, porque um dos motivos que se trata esse projeto aqui. Tenho certeza, Renan, já creditei a você a criação dessa casa aí, que essa casa aqui vai virar referência no Brasil... vai virar referência. Muitas pessoas vão vir aqui aprender como se faz, sabe? Existem congressos de saúde pública, se você apresentar esse projeto em um desses congressos, você vai ver o que vai acontecer aqui em Tatuí, muitas pessoas vão vir aqui. Eu lembro quando eu fazia implantes no CEO, virou uma referência o serviço aqui, tanto é que veio pessoas de fora, pessoas de Minas Gerais, da Bahia, aprender como que se fazia o projeto aqui. Só pra concluir, na minha turma de mestrado em saúde pública, a gente falava lá na faculdade, entre professores, alunos, que, em saúde pública, pouco se cria, mas muito se copia. Um boa noite. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Obrigado, vereadora Débora Camargo. Com a palavra, vereadora Micheli. **[VER. MICHELI VAZ]:** Mais uma vez, boa noite a todos. Quero parabenizar, Renan, pela ideia inicial do projeto, pelo que ele contou ao longo do tempo, que foi se aprimorando, com ajuda de muitas pessoas a qual ele já citou o nome. Eu quero também parabenizar o prefeito Miguel pela iniciativa desse núcleo de apoio à pessoa com câncer. Aquilo que eu já falei uma vez, nós precisamos de pessoas, políticos com coragem. Só força de vontade, só ter boas intenções não basta. Nós precisamos de homens e mulheres que tenham coragem de enfrentar e lutar pelo povo. Então o Miguel tem se demonstrado dessa forma. Esse núcleo, ele vai oferecer um tratamento digno e humanizado às pessoas que fazem tratamento do câncer. Além dessas pessoas, dos pacientes, vai oferecer um tratamento digno e humanizado às famílias, porque nós sabemos que as famílias sofrem, sofrem tanto quanto a pessoa que está com a doença. Esse núcleo terá

um atendimento farmacêutico, nutricional, médico... farão agendamento de viagens, retirada de medicamentos, de fraldas, de insumos, atendimento psicológico... vai ter uma assistente social também, vai ter diversos profissionais para atender essas pessoas num todo. Então eu fico muito feliz com isso, me sinto honrada de fazer parte, por poder votar esse projeto, como a Débora falou, vai ficar para a história. Talvez outras épocas nós não estaremos aqui, mas o projeto vai continuar e eu acredito que vai ser melhorado com o passar do tempo. E também em uma das reuniões, eu sugeri ao senhor prefeito, numa segunda etapa, um atendimento especializado de assistente social e advogado. Senhor presidente, eu, como assistente social, como assistente social, perita judicial, eu sei o quanto essas pessoas sofrem, porque muitas vezes o INSS, ele recusa, ele não defere o pedido de afastamento, o auxílio-doença. Então a pessoa já está doente, já tem toda aquela problemática, toda aquela negativa, vai no INSS para dar entrada no auxílio-doença ou para dar entrada no LOAS, até mesmo LOAS, e tem uma negativa. Aí a pessoa já debilitada, ter que ir atrás de um advogado, ter que enfrentar um agendamento na OAB, o quanto isso é difícil! Então eu pedi para o senhor prefeito que, uma segunda etapa desse projeto, para que tenha uma assistente social especializada em assuntos de INSS, ou uma parceria com a OAB do nosso município, porque a OAB sempre faz muitas parcerias brilhantes e atuantes, ou um advogado para se atentar a esses pedidos de Requerimentos e recursos junto ao INSS, porque nós sabemos a dificuldade de tudo isso. E me coloco à disposição naquilo que estiver ao meu alcance. E mais uma vez, eu quero parabenizar a todos que estão envolvidos. Eu visitei a casa de apoio ao câncer em Jaú no mês de dezembro, eu participei do almoço de natal, e pude perceber o quanto eles são bem cuidados, estão sendo bem cuidados lá e com certeza a família também, não é só o paciente, é a família. Quantas melhorias já foram realizadas? Ali a nutricionista, cuidadora, a limpeza... é tudo muito impecável! E eu não poderia deixar de parabenizar nossa secretária dos Direitos Humanos e da Família, Elaine Miranda, também pelo trabalho que tem feito. Parabenizar também a secretária de saúde, que tem se desdobrado para que tudo saia perfeito nessa inauguração, nos trabalhos que vão iniciar com esse núcleo de apoio à pessoa com câncer. Boa noite. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Obrigado, vereadora Micheli. Com a palavra, vereador Marquinho de Abreu. **[VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]**: Senhor presidente, membros da mesa, nobres vereadores aqui presentes, senhoras e senhores, mais uma vez, um boa noite a todos. Eu não podia de deixar de falar em relação a esse projeto de lei. Primeiro, gostaria de parabenizar ao prefeito Miguel e a todos os vereadores aqui dessa casa de leis também. Quando eu era presidente na nossa casa no ano passado, nós fizemos uma devolução com a ajuda de todos os vereadores aqui, do duodécimo da Câmara Municipal, de R\$ 350 mil para ser usado na casa do câncer lá de Jaú. E agora foi feito, graças a Deus, em breve será inaugurada essa casa do câncer aqui de Tatuí. Vai ser inaugurada no dia 28 de abril de 2023, em uma sexta-feira, e está breve essa inauguração. E o benefício que vai trazer para os pacientes e para os familiares é muito grande, é muito grande esse benefício! Porque lá serão marcados exames para esses pacientes caso necessitem, será entregue medicações, será entregue também a alimentação, nutrição, vai ter palestras, encaminhamento para especialidades também, caso o paciente precise, tudo relacionado aos familiares e aos pacientes que têm essa doença. Quero aqui parabenizar também o vereador Renan, que eu já participei de várias reuniões com o vereador Renan, o vereador Renan é uma pessoa que lutou muito por isso, a casa do câncer aqui de Tatuí, e que cobra bastante em relação a isso. Quero parabenizar também aos funcionários municipais que estão lá; hoje eu presenciei vários funcionários

municipais na casa, fazendo limpeza, montando farmácia, deixando uma casa bonita aos pacientes. Amanhã nós estaremos lá, os vereadores, conhecendo essa casa do câncer aqui de Tatuí. É um aluguel que o prefeito fez e essa casa irá funcionar lá. Então a gente fica muito feliz de estar participando desse processo como vereador, porque, se for em benefício da população, para melhoria da população, a gente participa em relação a isso, a gente fica muito feliz. E eu tive minha mãe de câncer, minha mãe ficou três anos fazendo tratamento do câncer; infelizmente ela faleceu... é uma doença que prejudica a família inteira, que é muito complicado no seu atendimento, porque muitas das vezes o paciente do câncer faz a alimentação por sonda... tem que ensinar como se prepara essa alimentação para o paciente... muitas das vezes o paciente tem uma traqueostomia também, tem que ensinar o uso do aparelho de traqueo. Então tem vários fatores que influenciam no paciente do câncer, e aonde essa casa vai ter uma equipe muito disciplinar para atender esses pacientes. Então gostaria de mais uma vez parabenizar ao prefeito Miguel por essa sensibilidade; parabenizar também ao vereador Renan. E gostaria de citar também aqui que existem sete cargos de nomeação, e é de livre-nomeação. Eu não sei aonde vão ser usados alguns cargos, mas o prefeito pode usar esses setes cargos até na casa do câncer, ou também usar um ou dois ou três. Isso vai sentir a necessidade que a casa apresente... a não ser os cargos efetivos que já está direcionado para cada local, que é o coordenador de núcleo de apoio ao tratamento de câncer, que é um cargo efetivo, que é através de função gratificada, esse vai para a casa do câncer, e os outros dois, responsável administrativo e responsável por compras e licitação que não, que é cargo direcionado em relação às funções gratificadas para os setores. Mas os cargos de livre-nomeação pode ser usado em qualquer lugar de todas as secretarias. Muito obrigado, senhor presidente. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Obrigado, vereador Marquinho. Com a palavra, Márcio do Santa Rita, depois do declínio do vereador Hiago. **[VER. MÁRCIO ANTÔNIO DE CAMARGO]:** Senhor presidente, membros da mesa, nobres pares, público presente. Venho novamente a essa tribuna reiterar aquilo que falei em primeira discussão, referente a esse projeto de lei, que, como foi falado por aqueles que me antecederam aqui referente a esse projeto nº 14/2023, que é a criação da casa aqui no nosso município, e dizer que é bom que isso realmente aconteça, não tenho sombra de dúvida, mas nós, vereadores, temos que estar fazendo o nosso papel, que é fiscalizarmos. Tem que ter coragem o Executivo? Tem que ter coragem, mas nós também temos que ter coragem de fiscalizarmos; ter coragem e dever de fiscalizar, porque esse é o nosso papel. Nós subirmos aqui nessa tribuna para falar aquilo que agrada ao senhor prefeito é fácil; nós temos que falar aquilo também que agrada a nossa sociedade, que é o nosso dever. E eu, graças a Deus, posso dizer e posso falar com toda clareza e firmeza que eu tenho cumprido com meu dever de fiscalizar e tenho cumprido também com meu dever de aprovar projetos aqui. Aquilo que eu concordo, eu confirmo, aquilo que eu não concordo, também, se necessário for, lógico que tomarei atitude de votar “não”, mas aquilo que é bom, temos que ser favorável à nossa sociedade, independente das divergências que temos, muitas das vezes, com nobre par até mesmo aqui dentro desta casa ou com o próprio Executivo, nós podemos não concordar, mas o que manda é a maioria e temos que aceitar. E temos que também respeitar, que, graças a Deus, eu não tenho um cargo de confiança dentro do Executivo. Minha esposa trabalha dentro da área pública, viu, senhor presidente? Mas ela é concursada, concursada de serviços gerais. Nunca ela exerceu outra função dentro daquilo que realmente ela prestou o concurso público. Então nós vamos fiscalizar, porque esse é o nosso dever. Como falou a nobre vereadora Micheli aqui, tem que ter coragem? Tem que ter

coragem, mas também temos que ter coragem de trabalhar e fazer o nosso papel, que é fiscalizar. Espero que ela procure fazer o melhor dela também dentro dessa casa perante a nossa sociedade. É isso que eu falo, talvez eu não sei, devido ao esposo dela estar dando risada para cá... como secretário, talvez eu não sei se ela vai poder fazer isso, mas eu vou fazer o meu papel. E tenha certeza que esse projeto de lei, eu votarei a favor, como votei em primeira discussão... Pode rir, nobre, pode rir, não tem problema! O dentista é o Fábio aqui... você quer mostrar os dentes, mostra os dentes para o Fábio, tá bom? Eu não sou dentista, tá bom? ((risos)) Eu votarei a favor referente ao projeto de lei, porque, como diz, a casa do câncer aqui no nosso município é de grande importância. E parabéns ao nobre vereador Renan por fazer essa colocação, mas não esquecer também que tem esses outros cargos aí que nós também, nós, vereadores, temos que fazer a nossa parte, que é fiscalizarmos. Pois não, nobre vereador? Está concedido o aparte. **[VER. RENAN CORTEZ]:** Obrigado pelo aparte. Eu não poderia deixar de mencionar também o secretário Alessandro Bolso também, que teve ali também uma delicadeza enorme em me ouvir e apontar algumas questões dentro dessa formatação. E dizer também que é claro que essa casa, ela vai gerar um custo, e nós temos também a prerrogativa de estar buscando recursos, no qual hoje nós tivemos a visita também da deputada Simone Marqueto aqui no nosso município, nós estamos também pleiteando uma verba para que seja direcionada também a esse novo lucro. Obrigado pelo aparte, vereador Márcio. **[VER. MÁRCIO ANTÔNIO DE CAMARGO]:** Imagina. Que Deus abençoe a todos e que realmente esse projeto seja concluído e que aconteça em nosso município, porque eu sei que vai ser benéfico à nossa sociedade, principalmente àqueles que realmente necessitam desse espaço no nosso município. Quero parabenizar também o trabalho que foi feito referente à casa de Jaú, também, que é de grande importância para nossa cidade. Eu sei quantas pessoas têm se beneficiado com a atenção da casa lá. Deus abençoe a todos, uma boa noite. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Boa noite, vereador Márcio. Discussão encerrada. **[VER. RENAN CORTEZ]:** Eu gostaria também de agora, por fim, agradecer à presidência da casa, às comissões e também à chefia de gabinete e assessoria do presidente, à secretaria da casa, toda essa junção em prol que fosse votado nessa noite. Volto a falar, é uma situação muito benéfica, mas necessita de várias mãos. Então, mais uma vez, muito obrigado à presidência da casa. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Obrigado pelas palavras, vereador Renan. Sempre os projetos de interesse público, conseguiremos dar o máximo de celeridade por onde o regimento nos permite, vereador. Em segunda votação. APROVADO por 16 votos. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura dos Requerimentos. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]:** 4. Requerimentos nº 1045, 1057, 1069 e 1133/2023. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Em discussão única. Algum vereador se habilita a fazer a discussão? Então eu me habilito. Vou fazer o uso da tribuna e passo a presidência para o vereador Marquinho de Abreu. **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]:** Com a palavra, vereador Eduardo Sallum. **[VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Senhor presidente, volto a essa Tribuna, vereador Marquinho, para fazer alguns comentários rapidamente sobre o meu Requerimento nº 1133/2023, que requer da Diretoria de Ensino da Região de Itapetininga, DERITA, da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, que informe sobre a possibilidade de contratar professores especializados em educação especial para atender a escola Altina. Veja bem, senhor presidente, na verdade, que se estenda esse Requerimento à Secretaria de Educação do Estado de São Paulo em relação às escolas estaduais do estado de São Paulo. Quero dizer aos senhores vereadores que há muito tempo, há muito tempo nós trabalhamos... isso desde que, vereador Renan, o senhor, que

conhece muito bem a pauta da educação, o senhor cursou pedagogia, portanto, estudou a história da educação no Brasil, o senhor sabe que a educação por muito tempo foi tratada como assistencialismo no Brasil e, principalmente, quando se tratava da inclusão, da inclusão da pessoa com deficiência, da pessoa que tem autismo, que é autista, que é uma condição e não é uma doença, como outras deficiências. E desde a entrada do ministro Haddad no Governo Federal, como Ministro da Educação no governo Lula, o Ministro Haddad fez um trabalho para as escolas municipais e estaduais, inclusive um trabalho de obrigação normativa, para que as escolas tenham espaço para inclusão. Nós passamos por um momento onde nós escondíamos a pessoa com deficiência dentro das casas, porque se entendia que tinha, a pessoa com deficiência, uma maldade divina punindo a família. Nós passamos para um outro entendimento, outra cultura e sociedade, que era para a gente tratar a pessoa com deficiência em locais específicos para pessoas com deficiência, que não deixava, Yustrich, de ser uma forma de marginalização, discriminação. O Ministro Haddad inaugurou, na educação brasileira, a necessidade de nós incluirmos as escolas. E, desde então, os municípios e o estado não aderem, principalmente em que pese o estado de São Paulo, porque outros municípios aderiram, à necessidade de nós termos um especialista para acompanhar, dentro das escolas estaduais e municipais, a criança com a condição do autismo, a criança com a condição cadeirante, a criança com condição de baixa ou nenhuma visão. E, vereadores, nós temos que falar muito sério sobre isso, porque eu entendo que há um esforço, inclusive, vereador Renan, já há algum tempo da Secretaria de Educação do município, municipal, portanto, em cumprir a legislação. Nós precisamos de mais, nós precisamos que a gente tenha mais especialistas. Por um tempo, a legislação foi cumprida, o senhor sabe muito bem disso, com estagiário. E não há problema em a gente ter um estagiário da pedagogia, mas nós tínhamos que migrar para o especialista. E o estado, vereador Renan, está muito longe disso. O estado quer dar, vereador, quer dar atenção para a criança com deficiência sabe como? Por videoconferência. Ele fala que dá psicólogo e assistente social, vereador Maurício, por videoconferência. O estado mais rico do estado de São Paulo! Os estados mais pobres, que é o Ceará, oferece todos esses profissionais e está com os maiores índices de educação do país! Aqui não! O estado mais rico... em que pese que não é apenas um problema do governo atual, que é um problema de anos; não é um problema atual apenas, mas, enquanto nós não cobrarmos para que o estado se mobilize... eu percebi, vereador Maurício, depois desse caos que deu na educação, em que pese do Estado de São Paulo, mas do país, em relação à violência, que o estado não está nem aí para nós, não está nem aí... só pra completar, vereador Marquinho. Obrigado, vereador. Não está nem aí, vereadora Débora, para o professor... não está nem aí para o funcionário, não está nem aí para o pai e para a mãe... não está nem aí para o aluno, quicá o aluno que tem uma condição de deficiência. Obrigado, vereador Marquinho, nosso vice-presidente. **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]:** Obrigado, vereador Eduardo Sallum. Em votação os Requerimentos. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** APROVADOS por 16 votos. Gostaria de agradecer a todos que estiveram presentes nessa sessão, seja vereadores e público; agradecer a todos que nos assistiram pela TV Câmara e pelo YouTube e, com certeza, agradecer aos servidores dessa casa, que fizeram essa sessão possível nessa noite. Obrigado a todos e uma boa noite! Nada mais havendo a tratar, em nome de Deus, o Presidente declarou encerrada a presente Sessão Extraordinária. Para ficar constando, lavrou-se esta. Câmara municipal de Tatuí, Edifício Tancredo Neves, aos **dezessete** dias do mês de **abril** do ano de **dois mil e vinte três**.

Sala das Sessões, 17 de abril de 2023.

EDUARDO DADE SALLUM

Presidente

RENAN CORTEZ

1º Secretário